CORREIO CULTURAL

Divulgação



Pedra do Sal, um dos locais que terá eventos da programação

O mês de Zumbi na Pequena África

As organizações culturais da Pequena África, contempladas em edital do consórcio Viva Pequena África, apresentaram a agenda oficial do Novembro Negro na região portuária do Rio de Janeiro. O conjunto de atividades visa promover reflexões antirracistas e celebrar a ancestralidade negra ao longo do mês. A programação reúne oficinas de percussão, samba, dança afro, tranças, escrita e capeira. As ações ocupam ruas, palcos e espaços culturais com circuitos guiados, cortejos tradicionais, rodas de samba, feiras de economia criativa, sessões de cinema, apresentações de teatro, lançamentos literários e ensaios abertos de Dança Urbana Negra. A agenda inclui ainda a III Conferência Global de Afroturismo e Sustentabilidade. Programação completa em https://l1nq.com/a30n1ad.

Arte brasileira em Veneza

A Ava Galleria promove a exposição "Il Ponte tra l'Arte Finlandese e Brasiliana Contemporanea", em cartaz até domingo (7), no Palazzo Albrizzi-Capello, localizado em Veneza (Itália). Com curadoria de Edson Cardoso, a mostra acontece em paralelo à tradicional Bienal de Veneza e reúne diversos trabalhos de artes plásticas e fotografia de artistas brasileiros e finlandeses como Adriano Disc, Carolina YBD, Hanne Gracie Hansel, Helenita Teixeira, Pedro Prandini, Renata Borgerth, Renata Fér, Salete Venzon e Vanessa Del Bel.

Parceria 'arretada'

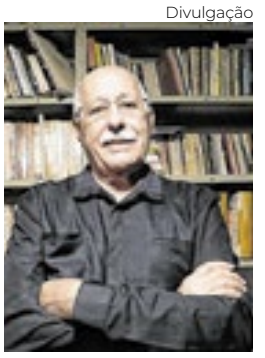
A Believe e a D&E Music anunciam uma parceria que une duas trajetórias de peso na música: de um lado, duas décadas da Believe impulsionando artistas e selos em mais de 50 países; do outro, quase três décadas da D&E à frente de shows, eventos e carreiras no Nordeste.

Parceria 'arretada' II

Com o acordo, a empresa cearense expande sua atuação para o segmeneto da música digital, somando sua experiência nos palcos e no mercado regional à expertise da companhia francesa em distribuição, marketing, tecnologia e desenvolvimento de talentos.

Vem aí mais uma Primavera dos livros

Divulgação



A 25ª Primavera dos Livros acontece de 6 a 8 de novembro de 2026 no Museu de Arte do Rio, com entrada gratuita. O festival reúne mais de 60 editoras independentes, debates, oficinas e homenagens aos 90 anos recém-completados pelo autor mineiro Silviano Santiago (foto), um dos maiores nomes da nossa literatura contemporânea.

Carol Pires/Divulgação



Alibe Bernardi em cena no espetáculo 'Equina', que retornar aos palcos cariocas

Aquilo que as **éguas sabem**

'Equina', espetáculo de dança idealizado por Aline Bernardi e Dani Lima, investiga alianças entre humanos e não-humanos

Um cavalo não precisa ser domado para virar parceiro — é essa aposta que sustenta "Equina", espetáculo de dança criado pelas artistas-pesquisadoras Aline Bernardi e Dani Lima, que volta em cartaz de domingo (7) no Espaço Cultural Municipal Sérgio Porto. A obra propõe uma fabulação em torno das relações colaborativas entre humanos e não-humanos: que alianças podem ser cultivadas entre as espécies? É possível criar amizade e parentesco com cavalos e éguas? A narrativa afetuosa busca pensar políticas de cuidado e a manutenção da vida a partir dessas relações interespécies.

A criação é desdobramento da pesquisa de doutorado de Aline, que também está em cena, no Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da UFRJ. "A aposta desta obra é investigar de forma fabulatória como as ecologias relacionais e as alianças interespécies podem propor modos de reparação micropolítica em um mundo danificado", explica a bailarina e pesquisadora. "A criação é um desdobramento da minha pesquisa de doutorado, que fabula memórias da relação de amizade e parentesco que tenho com cavalos e éguas", completa.

> *"Queremos questionar o uso exploratório e extrativista dos cavalos e das éguas, assim como de outras espécies, no processo de civilização humana"*
>
> **ALINE BERNARDI**

As raízes da pesquisa remontam à infância de Aline, que morou na zona rural do oeste paulista e conviveu de perto com os cavalos de uma fazenda onde seu pai trabalhava. Desse arquivo pessoal, o espetáculo dialoga com as pesquisadoras Donna Haraway, Vinciane Despret e Anna Tsing e articula as três dimensões da ecologia definidas pelo filósofo e psicanalista Félix Guattari — a das subjetividades, a social e a ambiental — para especular sobre o papel das alianças interespécies na regeneração da vida. A obra investiga ainda as noções de convivência e as fabulações de simpoiese — o ficar-com, o viver-com — a partir dos gestos de observar, sintonizar, cuidar e cultivar conexões.

E os cavalos são presença na obra. Participam da criação os cavalos Pedro, Apolo e Bolinha (in memoriam) e a égua Lua. "Fazemos um convite para praticarmos parentesco e amizade com outras espécies. Queremos questionar o uso exploratório e extrativista dos cavalos e das éguas, assim como de outras espécies, no processo de civilização humana, que levam às consequências da crise socioambiental que a gente está vivendo. O que me interessa é convocar nossa espécie a cultivar imaginários de interdependência e conexões colaborativas com as outras espécies e com tudo que está vivo em nosso planeta", observa Aline, que também dialoga com as cosmovisões indígenas — as alianças afetivas com outras espécies, conceito de Ailton Krenak.

SERVIÇO

EQUINA

espaço Cultural Municipal Sérgio Porto (Rua Visconde de Silva, s/nº, ao lado do nº 292, Humaitá)

De 7 a 29/11, sábados (19h) e domingos (18h)

Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia-entrada)